

## Africanos vão desfilam

Soldados africanos compostos em sua maioria de tribos do Senegal, Angola, Etiópia e Kênia, preparam-se para desembarcar em Olinda, domingo próximo, devendo tomar de assalto o "quartel general" do frevo, na rua do Amparo. Armados de arco e flechas, machados e empunhando lanças, as exóticas forças conduzem os "feiticeiros do Congo" como arma secreta para dominar a cidade.

O presidente Edmar Lopes, da troça Elefante de Olinda, apressou-se em tranquilizar a população afirmando: "Essas tropas não farão mal a ninguém. São formadas de moças e rapazes olindense. Vêm em missão de paz e trazem mensagem dirigida ao rei Momo proclamando que estão dispostos a contribuir para abrilhantar os folguedos momescos. É a legendária África que manda as suas representações para animar o maior carnaval do mundo.

### ORIGINALIDADE

Edmar Lopes disse que Elefante foi buscar nos costumes africanos motivação para enredo de sua fantasia,

que apresenta coisas nunca vistas em Pernambuco. "A África desconhecida — disse será agora revelada pelas 123 figuras de Elefante que a partir das 15 horas de domingo estarão desfilando pelas principais artérias da Cidade Velha.

### ENREDO

Segundo o presidente da tradicional agremiação olindense, Elefante se apresentará mostrando, em primeiro plano, um carro alegórico conduzindo o rei da Mauritânia, seus ministros e toda a sua Corte. Em segundo, vêm os "Feiticeiros do Congo" e em 3º, os príncipes do Senegal, Angola e Libéria. Em seguida, as belas damas africanas e a princesa Malf.

As guerreiras de Zâmbia; os guerreiros da Etiópia; as feiticeiras de Quênia; os líbios e suas odaliscas; exploradores e legionários e as guerreiras de Uganda, completam o tema da fantasia com que Elefante espera conquistar Olinda durante o reinado carnavalesco. O clube se exhibirá no Recife no segundo dia de Carnaval, desfilando na passarela.

## Império ficará ausente

Império do Asfalto, uma das grandes escolas de samba do Recife, este ano não desfilará, em consequência da grave crise financeira que atravessa.

Fundada em 13 de março de 1962, fixou sede na Rua do Cedro, Casa Amarela. Nos últimos dez anos, sempre se apresentou com mais de 300 figuras, sendo por vários anos bem classificada.

### MOTIVOS

O primeiro motivo alegado: o prédio onde funcionava a sede foi vendido. O segundo: a escola não dispõe de condições para se apresentar condignamente fantasiada e com orquestra. O terceiro: a agremiação não recebeu subvenções para atender às despe-

sas e a pequena ajuda que recebeu chegou atrasada.

### DIÁRIO É GIGANTE

Uma ala da escola de samba Gigantes será intitulada "Diário também é gigante" e será formada por 40 figuras e um porta-estandarte. A ala representa uma homenagem que a agremiação presta aos 150 anos de fundação do Diário de Pernambuco. Será formada por jornalistas e senhoras da nossa sociedade.

### MANHÃ DOS CASADOS

O Veneno Esporte Clube, de Casa Amarela, realizará este ano na segunda-feira de carnaval, uma "Manhã de Sol dos Casados". A programação do clube promete muita animação e a decoração já está pronta.

## Saberé imita egípcios

Fantasia de egípcios, os integrantes da Escola de Samba Saberé se apresentarão os quatro dias de carnaval, pela manhã e à tarde. A escola de samba este ano se exhibirá com mais de 200 figurantes e pretende fazer o bairro de São José reviver em animação os carnavais passados.

Saberé não é filiada à Federação das agremiações carna-

valescas, mas desfruta de fama, estando inclusive incluída entre as dez maiores que existem no Recife. As fantasias são feitas ou compradas pelos integrantes da agremiação. Os passistas, porta-estandartes e músicos de Saberé residem no bairro de São José e trabalham por ela durante todo o ano. Adotaram como lema, não pedir ajuda, porque isso implica em obrigações.

### PMR pagará hoje às agremiações

Com a divulgação da relação das subvenções das agremiações carnavalescas que serão pagas às 11 horas de hoje, na Secretaria Assistente da Prefeitura Municipal do Recife — Rua da Aurora — pelo prefeito Augusto Lucena, estranhou-se o fato de constar a quantia de Cr\$ 17 mil para a Comissão Organizadora do Carnaval da avenida Operária, em Beberibe, onde, praticamente, não se realiza nenhum festejo carnavalesco.

Enquanto isso, a Comissão Organizadora do Carnaval da Encruzilhada, que há cerca de três anos atrás tinha um dos mais arrojados carnavales de subúrbio, numa tradição que vinha mantendo há 40 anos, nada receberá dos vereadores.

#### GRANDE FALTA

O carnaval da Encruzilhada era um dos melhores do Recife. Em 1970, foram apresentados no Largo da Encruzilhada, durante o tríduo moresco, artistas de novela como "O Sheik de Agadir", cantores como Cauby Peixoto e Angela Maria. O largo transformou-se num verdadeiro "quartel-general" do frevo, tendo atraído milhares de foliões.

Nos anos que se seguiram, no entanto, o brilho do carnaval naquele bairro foi se apagando, até que, no ano passado, por falta de condições financeiras, os festejos não se realizaram. A Encruzilhada não recebera subvenção nem do Estado, nem do Município e a contribuição dos comerciantes fora nula.

Este ano, dado à boa vontade dos que integram a Comissão Organizadora do Carnaval da Encruzilhada, aquele fato não vai se repetir, apesar de não se contar com qualquer subvenção oficial.

Presidida por Pedro Ramos Pedrosa, a comissão afirma que o carnaval da Encruzilhada vai voltar aos bons tempos. Para isso, já estão certas as apresentações, na segunda-feira, de Gigantes do Samba, Inocentes do Rosário, Clube das Pás Douradas, Clube Papagaio Falador, Clube Vassourinhas, Bloco Batutas de São José, Pão Duro, Leñadores e outras agremiações.

A Comissão Promotora do Carnaval, através da subcomissão de subúrbios, dando uma pequena ajuda financeira, demonstrou interesse em restaurar o carnaval da "Princesa dos Arrabaldes do Recife".

#### AS FELIZARDAS

Eis a relação das agremiações e das Comissões Organizadoras de Carnavais que receberão subvenções hoje, na Secretaria Assistente: Clube Carnavalesco Misto "Vassourinhas" — Cr\$ 10.500,00; Comissão Organizadora do Carnaval de Santo Amaro — Cr\$ 9.550,00; Clube Misto Leñadores — Cr\$ 14.600,00; Comissão Organizadora do Carnaval do Vasco da Gama — Cr\$ 10.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Castanhal — Cr\$ 6.500,00; Clube Indígena "Canindés" — Cr\$ 6.470,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Imbituba — Cr\$ 6.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Rua João Elísio — Cr\$ 5.500,00; Comissão Auxiliadora dos Clubes do Carnaval do Bairro do Cordeiro — Cr\$ 5.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da avenida Norte — Cr\$ 5.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Praça do Trabalho — Cr\$ 5.000,00; Comissão Organi-

dora do Carnaval do Serviço Social da Ipitanga — Cr\$ 4.700,00; Comissão Promotora dos Festejos Carnavalescos do Bairro de Santo Amaro — Cr\$ 4.500,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua Imperial — Cr\$ 4.000,00; Comissão Organizadora da av. Malacô — Cr\$ 4.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua Artur Lício — Cr\$ 3.800,00; Comissão Organizadora do Carnaval de Bomba do Hemetério — Cr\$ 3.800,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua Gomes Taborda — Cr\$ 4.000,00; Clube Misto Diversional da Torre — Cr\$ 4.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval do Oiteiro — Cr\$ 5.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Vila do IPSEP — Cr\$ 3.300,00; Estrela Atlético Clube — Cr\$ 3.200,00; Comissão Organizadora do Carnaval de Água Fria — Cr\$ 3.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval do Beco do Quilabo — Cr\$ 3.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua Betânia — Cr\$ 3.000,00; Associação Carnavalesca e Esportiva de Arelas — Cr\$ 2.700,00; Escola de Samba Labari — Cr\$ 3.200,00; Atlético Clube de Amadores — Cr\$ 2.200,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Várzea — Cr\$ 2.500,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua Humberto de Campos — Cr\$ 2.500,00; Comissão Organizadora da Praça da Convenção — Cr\$ 2.000,00; Serviço de Assistência Social do Cordeiro para o Carnaval — Cr\$ 2.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua João Trajano — Cr\$ 2.000,00; Clube Misto "Prato Misterioso" — Cr\$ 2.000,00; Clube Misto Papagaio Falador — Cr\$ 2.010,00; Comissão Organizadora do Carnaval da rua Tupinambás — Cr\$ 2.000,00; Troça Transportes em Folia — Cr\$ 2.400,00; Maracatu Estrela Brilhante — Cr\$ 2.000,00; Clube Misto "Cachorro do Homem do Mito" — Cr\$ 2.000,00; Bloco Misto Rebelde Imperial — Cr\$ 2.000,00; Escola de Samba Limonil — Cr\$ 2.400,00; Troça "Guaianum na Varr" — Cr\$ 2.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval de Arruda — Cr\$ 2.000,00; Clube "Lavadeiras de Arelas" — Cr\$ 2.000,00; Escola "Império do Samba" — Cr\$ 3.000,00; Comissão Organizadora do Alto da Brasileira — Cr\$ 1.800,00; "Caboclinhos Taperaguases" — Cr\$ 1.800,00; Comissão Organizadora do Bairro de São José — Cr\$ 1.800,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Vila Operária — Cr\$ 1.800,00; Maracatu Almirante do Forte — Cr\$ 1.800,00; Comissão Carnavalesca da Estrada dos Remédios — Cr\$ 1.800,00; Escola de Samba do Cordeiro — Cr\$ 1.800,00.

AS MENOS BENEFICIADAS

Troça "Camisa Velha" — Cr\$ 1.500,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Vila da Sudene — Cr\$ 1.500,00; Comissão do Carnaval de Bomba do Hemetério — Cr\$ 1.500,00; Comissão Organizadora do Carnaval do Povo — Cr\$ 1.500,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Estrada do Barbalho — Cr\$ 1.500,00; Clube Misto das Pás — Cr\$ 1.300,00; Troça "Fielmoso em Folia" — Cr\$ 1.100,00; Troça Batutas de Água Fria — Cr\$ 1.034,00; Comissão Organizadora do Carnaval do Fundão de Dentro — Cr\$ 1.000,00; Maracatu "Gumeiro do Forte" — Cr\$ 1.000,00; Escola "Impéria-

do Asfalto" — Cr\$ 1.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval da Mustardinha — Cr\$ 1.000,00; C.O.C. da Rua Sta. Isabel — Cr\$ 1.000,00; Soc. Diversional e Cultural do Iburá, para o carnaval — Cr\$ 1.000,00; Comissão Organizadora do Carnaval do Fundão de Fora — Cr\$ 1.000,00; C.O.C. do Sítio do Bernardo — Cr\$ 1.000,00; Escola de Samba "Demônio da Vila Iolanda" — Cr\$ 1.000,00; Tribo Indígena "Cartões" — Cr\$ 1.000,00; Escola de Samba "Bafo da Onça" — Cr\$ 1.000,00; C.O.C. da Vila Arg. Maria Lúcia — Cr\$ 1.000,00; C.O.C. do Oiteiro — Cr\$ 1.100,00; C.O.C. do Pina — Cr\$ 1.000,00; C.O.C. da Vila de São Miguel, promovido pelo Fluminense Futebol Clube "Pão Duro" — Cr\$ 1.000,00; — Cr\$ 1.000,00; Clube Misto Clube Misto "Amantes das Flores" — Cr\$ 960,00; Escola de Samba "Unidos do Salgueiro" — Cr\$ 900,00; Turma "Finga Fogo" — Cr\$ 800,00; Troça "Abanadores" do Arruda — Cr\$ 800,00; Escola de Samba 4 de Julho — Cr\$ 800,00; C.O.C. de Bomba do Hemetério — Cr\$ 760,00; Troça "Reizado Imperial" — Cr\$ 700,00; Maracatu "Indiano" — Cr\$ 800,00; "Teureiro" de Sto. Antônio — Cr\$ 720,00; Troça "Maracangalha" — Cr\$ 650,00; C.O.C. de Menz Barreto — Cr\$ 600,00; Troça "Destemidos de Campo Grande" — Cr\$ 700,00; Clube Misto "Tabayares" do Bongí — Cr\$ 560,00; C.O.C. do Visgueiro — Cr\$ 500,00; C.O.C. da rua Souza Bandeira — Cr\$ 500,00; C.O.C. da Vila do IPSEP — Cr\$ 500,00; C.O.C. do Alto do Jordão — Cr\$ 500,00; C.O.C. da rua "A" de Casa Amarela — Cr\$ 500,00; C.O.C. do Pacheco — Cr\$ 500,00; C.O.C. da Vila Mauricéia — Cr\$ 500,00; C.O.C. do Pátio do Terço — Cr\$ 500,00; C.O.C. da Vila do IPSEP — Cr\$ 500,00; Clube Misto "Homem da Madrugada" — Cr\$ 500,00; Maracatu — "Estrela da Tarde" — Cr\$ 500,00; Soc. Esportiva do Jordão — Cr\$ 500,00; C.O.C. da rua Arlindo Cisneiros — Cr\$ 500,00; C.O.C. do Alto N.S. de Fátima — Cr\$ 450,00; Maracatu "Leão Coroado" — Cr\$ 450,00; C.O.C. da Vila da Cobab — Cr\$ 400,00; Clube Misto "Pá da Tarda" — Cr\$ 400,00; Maracatu "Leão da Aldeia", do Alto da Brasileira — Cr\$ 400,00; Caboclinhos "Tupy" — Cr\$ 400,00; Troça Mista "Arrasta Tudo", de Beberibe — Cr\$ 400,00; C.O.C. da Vila da Cobab (UR-2) — Cr\$ 400,00; Escola "Estudantes do Pina" — Cr\$ 400,00; Clube Carnavalesco Misto "Folhas Douradas" — Cr\$ 400,00; Troça "Coqueiro" de Beberibe — Cr\$ 400,00; C.O.C. da Vila das Lavadeiras — Cr\$ 300,00; Escola de Samba "Garotos Desemparedados" — Cr\$ 300,00; C.O.C. da rua da Areia — Cr\$ 300,00; C.O.C. da Estrada da Levada — Cr\$ 300,00; C.O.C. da Vila da Cobab — Cr\$ 300,00; C.O.C. da 2ª Travessa da rua da Moicidade — Cr\$ 250,00; C.O.C. da Av. N.S. de Fátima — Cr\$ 250,00; C.O.C. da rua Engenheiro Campes — Cr\$ 100,00. Total das subvenções: Cr\$ 288.983,00.

Algumas Comissões Organizadoras de Carnavais, como a da Vila do IPSEP, receberão subvenções de mais de um vereador.

O Centro Social de Santo Amaro receberá Cr\$ 11.230,00 e o Serviço de Assistência Educacional e Social do Malacô, Cr\$ 800,00.

## Alegorias carnavalescas desfilarão em Vitória

As alegorias de Vitória de Santo Antão, que eram fator decisivo da animação do carnaval recifense das segundas-feiras, este ano não se apresentarão mais na capital. Muitos motivos levaram a essa decisão, sendo o principal deles o de ordem financeira, uma vez que as despesas são vultosas para trazer os carros alegóricos, existindo sempre a possibilidade de danos materiais nos enfeites.

Quem quiser, por isso, ver o carnaval-monumental de Pernambuco terá de se deslocar a Vitória de Santo Antão, onde de ano para ano melhoraram as exibições alegóricas, em vista da boa categoria dos artistas da terra que tradicionalmente se dedicam a esse tipo de trabalho.

### RELEMBRANDO SANTOS DUMONT

O Clube Leão, um dos que nos últimos seis anos costumavam vir ao Recife, resolveu não se apresentar neste Carnaval. Mas, incentivado

pela Prefeitura e todo povo vitoriense, sairá o Cisnes (Motoristas), com os seus carros recordando a vida e a obra do Pioneiro da Aviação. A seu lado, desfilará outro clube alegórico — o Camelo (Vassouras) e duas troças — Girafa e Cebola Quente, também ostentando alegorias.

A parada carnavalesca de Vitória será domingo e terça-feira, saindo na segunda os clubes não alegóricos, em número de dez, entre eles o Taboquinhas, Urso Branco, Banda Disparada e três escolas de samba. Em todas as agremiações sociais da cidade haverá bailes nos quatro dias de folia.

### APOIO DA MUNICIPALIDADE

O prefeito de Vitória, sr. José Augusto Cavalcanti Barreto e o secretário municipal sr. Geraldino Lima de Albuquerque, estiveram no DIÁRIO afim de convidar nossos diretores e redatores a assistir aos festejos carnavalescos de sua cidade.

## Escolas desfilarão de domingo a terça

CARUARU (Do correspondente Antônio Miranda) — Não obstante a posição adotada pelo prefeito João Lira Filho, em não permitir que a Prefeitura municipal dispenda somas vultosas com o carnaval caruaruense, este ano, quando o funcionalismo está em atraso, os folguedos de Momo não ficarão por demais empanados, pois alguns clubes e escolas de samba estarão desfilando nas ruas desta cidade nos dias 4, 5 e 6

Segundo se divulga, o Motoristas, clube carnavalesco de velha tradição, poderá sair às ruas de Caruaru, como estarão se exibindo as escolas de samba "Palmeira", "Unidos da Vila" e "Unidos do Morro do Bom Jesus".

O bloco "Sou Eu o Teu Amor", do veterano Cacho de Coco, promete o seu melhor aparecimento, em todos os tempos. Para Cacho nunca houve tempo ruim — como afirma o velho folião — pois, com ou sem ajuda oficial, o seu bloco vai à rua, com às suas meninas, o seu estandarte e a sua orquestra de corda e sopro.

O que não vai haver, este ano, é a decoração de rua. A praça deputado Henrique Pinto e a avenida Rio Branco, onde se localiza o quartel-general do frevo caruaruense, recebem cordões de luz, com milhares de lâmpadas — e só.

### VASSOURINHAS

O Clube Carnavalesco Vassourinhas, fundado em 1935 por Diógenes Vasconcelos e outros foliões da época, estará ausente do carnaval de Caruaru, em 1973. O seu atual presidente, José Cavalcanti, diz que não tem

condições de pedir no comércio. Quanto à atitude do prefeito João Lira de não querer gastar com o carnaval, neste ano, o sr. José Cavalcanti aplaude o gesto do chefe do Executivo caruaruense, pois, conforme explica, compreende que a necessidade de pagar aos funcionários em atraso é imperiosa.

Já o maestro Burdião, da Banda Musical Carlos Gomes, diz que poderá receber ajuda de Cr\$ 5 mil cruzeiros, para que a sua orquestra acompanhe um dos clubes carnavalescos locais, que poderá ser o Sapateiros.

Apesar do "fracasso" do nosso carnaval, em 73, de qualquer maneira o povo está disposto a ir às ruas, através de uma improvisação que dará resultados, como aconteceu em datas muito distantes, quando não existia o paternalismo do oferecimento oficial às agremiações.

### A COBRA

O compositor Gilvan Patrício, que, todos os anos, contribui para o carnaval com a feitura de músicas e letras carnavalescas, deu, desta vez, o frevo canção "A Cobra do Valdeci", inspirada no caso do enfermeiro que teria sido picado por uma Salamanta e que, em vez dele, morrera a serpente. A letra do frevo canção de Gilvan Patrício é a seguinte: "Olhe a cobra| Olhe a cobra| Do Valdeci| Que foi a televisão| Pegar a cobra com a mão. Ele abalou| Toda a população| Dizendo que a cobra| O mordida e caía| Morta no chão| Mas na hora da picada| O Valdeci disse essa não".

Diário de Pernambuco - 08/03/1973: Maracatus revivem as nações africanas. Caderno I, p.10.















O maracatu encarnou, no passado, um sentido estritamente místico, além de ser reminiscência das antigas nações africanas, com os seus reis, rainhas, embaixadores e damas-do-paço, "numa mistura de música primitiva e teatro". Um dos mais famosos maracatus do Recife foi o "Elefante", de Dona Santa, figura que se tornou nacionalmente conhecida.

A grande bailarina Margot Fonteyn, impressionada com a exibição do Maracatu de Dona Santa, nos idos de 1958, chegou a indagar, em plena rua Nova: "Por que não mostrar isso ao mundo?" Para a grande artista, o carnaval pernambucano é, sem dúvida, um dos mais exuberantes espetácu-

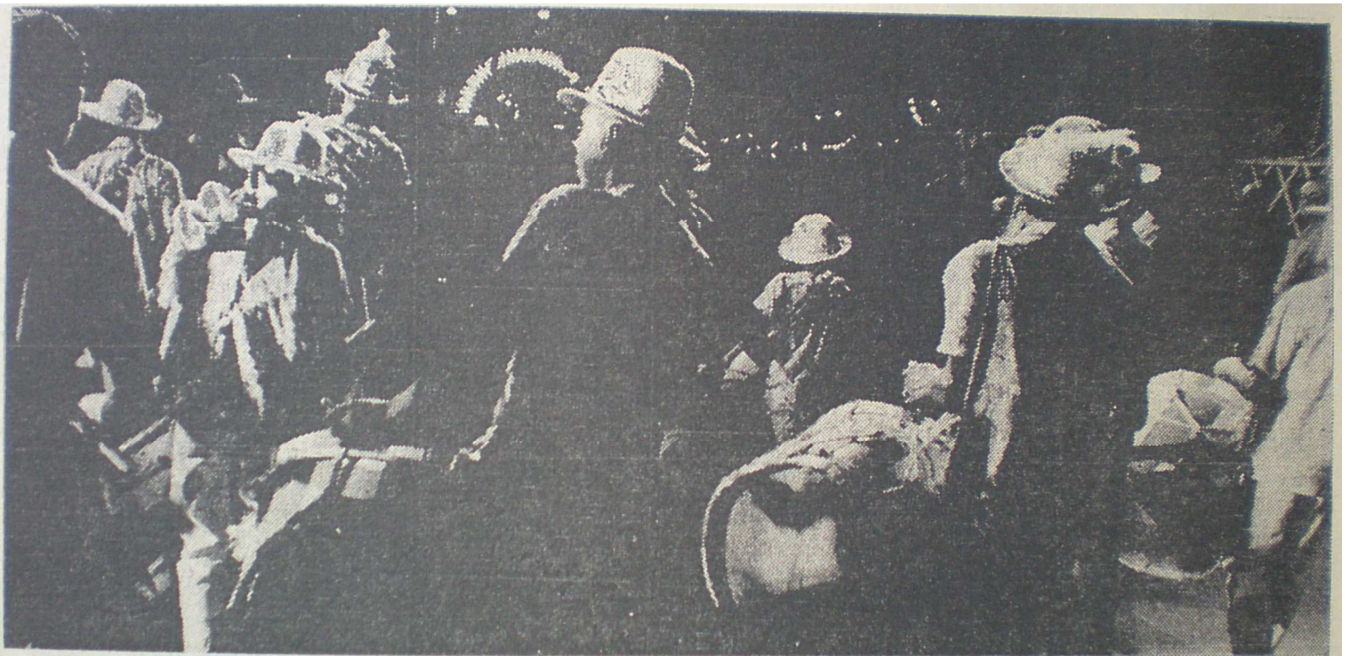
los da terra e o maracatu a sua representação mais alta.

O maracatu é o mais luxuoso dos conjuntos carnavalescos pobres. Leva à frente um rei e uma rainha, príncipes, damas, embaixadores, índios emplumados e dançarinas. Um grande chapéu de sol vermelho o pália real, é mantido a girar sobre a cabeça do rei. Tudo faz lembrar a antiga coroação dos reis do Congo sem uma coreografia predeterminada, ao som de instrumentos de percussão: tambores, chocalhos, cuíca, pandeiro, viola, seguidos ainda de canto.

De origem negra visível, o maracatu sempre adota o nome de "nação", dando a

entender que é um grupo humano homogêneo. À frente vão o rei e a rainha, figuras da corte, em trajes luxuosos ao estilo de Luís XV, com encabeçamento de porta-estandarte e "dama-do-paço", que conduz uma boneca preta, pedindo dinheiro somente por gestos.

Alguns dos tradicionais maracatus que desapareceram do nosso carnaval foram o Cambinda Velha, o Cambinda Estrela, o Centro Pequeno, o Porto Rico, o Indiano e, mais recentemente, o do Elefante (1800-1962) e o Estrela Brilhante (1910-1964). Subsiste o Leão Coroado fundado em 1863, com 110 anos de existência, que já se tornou uma tradição no carnaval pernambucano.



## E o samba foi dono de Caruaru

**CARUARU** (Do correspondente Antônio Miranda) — O samba superou o frevo, este ano, no carnaval mais desanimado que já se registrou em Caruaru. Na rua da Matriz, o chamado "quartel-general" da folia carnavalesca desta cidade, somente o clube "Motoristas ou Folia" esteve presente aos festejos do Momo, enquanto que duas escolas de samba, "Palmeiras" e "Unidos do Bom Jesus", polarizaram as atenções dos milhares de espectadores que se comprimiam na principal artéria caruaruense. Além dessas agremiações, participaram do carnaval o bloco de Cacho de Coco, "Sou Eu o Teu Amor", uma tradição de meio século, o "Boi de Bandeira", a troça "Caiporas", criada, no ano passado, pela Associação Caruaruense de Imprensa, e o folião Aldo Teixeira, que desfilou com o seu carro alegórico. Quase uma dezena de outras agremiações carnavalescas, que animava os folguedos moinecos, não participou dos festejos, em 1973. Não obstante, multidão calculada em 10 mil pessoas, todas as noites, se postava em toda a extensão da rua da Matriz, para ver o pouco que saiu. Talco e água foram a maior motivação do folião caruaruense, este ano, nesta cidade. Contudo, não se registrou acontecimento algum desagradável, decorrente dessa animação.

### BAILES

O carnaval nos clubes decorreu na melhor animação. Comércio e Intermunicipal, como sempre, lideraram os folguedos de Momo, realizando grandes manhãs de sol e matinsês. Os bailes noturnos registraram a presença de milhares de foliões. Os clubes menores, como Caró, Colombo e Vera Cruz, também tiveram seu carnaval, atraindo grande número de pessoas.

A pouca roupa, principalmente, nas mulheres, foi um fato de destaque no carnaval deste ano.

### DESANIMO

O desânimo verificado no carnaval de Caruaru, este ano, resultou da falta de ajuda da Prefeitura, que não contribuiu financeiramente para a decoração de rua e para subvencionar as agremiações carnavalescas.

O prefeito João Lira Filho, em declarações feitas anteriormente, fixou muito bem o ponto de vista do governo municipal, afirmando que não deixaria de pagar os vencimentos do funcionalismo, para realizar carnaval.

A atitude do prefeito foi aplaudida por grande parte da população, enquanto que algumas pessoas condenaram o gesto do chefe do Executivo caruaruense. Diretores de agremiações carnavalescas estiveram de acordo com o ponto de vista do prefeito, embora não fizessem nenhum esforço para, de iniciativa própria, levar seu clube à rua.

### CONDENAÇÃO

Figuras representativas da sociedade e da política locais admitem que o paternalismo governamental retirou a capacidade de iniciativa particular, para a movimentação do nosso carnaval. Recordam que, no passado, o governo do município nunca subvencionou clube, troças, escolas de samba, ranchos ou qualquer tipo de agremiação. Nem por isto — revelam — nunca deixaram de sair as ruas e inesquecíveis clubes como "Motoristas", "Sapateiros", "Vassourinhas", "Abanadores", "Bela União", "Toureiro" e outros. No passado, moradores de ruas e bairros reuniam-se, formando comissões, e angariavam o dinheiro necessário para a confecção de estandartes e fantasias e contratação de orquestras, exibindo, ainda, bonitos carros alegóricos, como foram os casos dos ranchos do Bairro Novo e da Rua da Matriz.

Atualmente, quase todos se acomodaram, com a maior exceção que é Cacho de Coco, que, este ano, sem ajuda de governo, botou seu bloco na rua.

### TURISMO

Enquanto assim pensam os que condenam a participação do governo municipal nos festejos carnavalescos, surgem os que consideram imprescindível essa cooperação, admitindo que o financiamento do carnaval pela Prefeitura não objetiva exclusivamente subvencionar os clubes, escolas de samba, blocos e troças. O objetivo principal dessa participação oficial é atrair turistas.

Os defensores da presença do governo do município no carnaval explicam que, com o desenvolvimento dos meios de comunicação, com o aparecimento de boas rodovias, com o transporte fácil e as distâncias encurtando, criou-se o hábito entre pessoas de regiões diversas do país e do estrangeiro de viajar, para conhecer costumes, tradições e gentes diferentes. Dal, portanto, a objetividade do que, para muitos, seria "paternalismo".

### TAXA

A instituição de uma taxa de diversões, ou que outro nome possa ter, incidindo sobre papéis que tramitam na Prefeitura, destinada à realização das grandes festas de Caruaru, seria a maneira mais prática para a municipalidade oferecer condições à execução do carnaval, do São João, da Festa do Comércio e de outras promoções semelhantes e tradicionais.

Já se comenta que a criação dessa taxa estaria na cogitação do prefeito João Lira Filho, mas o assunto necessitaria de estudos por parte da Assessoria Jurídica da Prefeitura.

